

RELATÓRIO MENSAL MAIO/2024

IDENTIFICAÇÃO:

OSC:	Casa Betânia de Guaratinguetá
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ Proteção Básica
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	Edital: 02/SMAS/2021 - (TC): 08/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	Maior de 2024
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Alberto Ferreira Marques Filho
OBJETIVO GERAL:	Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	100

OBJETIVO ESPECÍFICO: De Atendimento Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.
META 1: 70 crianças de 06 a 15 anos. 30 adolescentes de 15 a 17 anos.

ESTRATÉGIAS: Nosso atendimento permaneceu com centralidade a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social; por no mínimo 3 horas diárias, 5 vezes por semana. **O público-alvo foi composto por 70 crianças de 6 a 15 anos e 30 adolescentes de 15 a 17 anos, atendidos nos turnos matutino (8h às 11h30) e vespertino (13h às 16h30), de segunda a sexta-feira.**

Nossas ações e estratégias abrangeram:

1. Atendimento Individualizado:

Acolhimento e triagem das crianças e adolescentes: O mês de maio foi oportuno para dar continuidade a complementaridade do atendimento social na Casa Betânia, fortalecendo a rede socioassistencial como um todo. Ainda percebemos uma necessidade inicial de compartilhar o atendimento como espaço de acolhimento as crianças e adolescentes que passam por nosso espaço. Foi um período propício para possibilitar novamente a escuta a estes, até mesmo porque quando uma criança se disponibiliza ao atendimento, abre portas as outras crianças e adolescentes. Ainda se faz necessário aprimorar e fortalecer nossa busca ativa, especialmente dos casos de crianças e adolescentes que ingressam na Casa Betânia, mas que possuem ausências demasiadas. O processo de acolhimento na Casa Betânia, segue em busca diferentes abordagens conforme a experiência e as necessidades das crianças e adolescentes. Para os recém-chegados, realizamos uma conversa inicial com o técnico responsável, visando uma recepção acolhedora. Aqueles com maior tempo na instituição participaram de uma troca de informações com uma abordagem exploratória, facilitando a compreensão mútua. Já para os adolescentes com necessidades específicas, adotamos uma escuta ativa, com o objetivo de observar, entender e oferecer orientações adequadas às suas situações individuais. Cerca de 5 casos da instituição foram compartilhados junto a psicóloga e seguem com Planos de Acompanhamento Individualizados. Um caso foi encaminhado ao Conselho Tutelar e segue também sob nosso monitoramento. Outro caso está sendo acompanhado conjuntamente com CRAS, este em especial o genitor da criança está sendo orientado a utilizar o endereço e contato da Casa Betânia para facilitar seu acesso à Rede Socioassistencial. Por fim, um caso a genitora foi cogitado a mesma procurar a Casa da Mulher, mas preferiu no momento seguir para uma orientação à OAB. Esta, permanece sob nossa orientação e atenção.

2. Atendimento em Grupo:

- **Oficinas:** Nossa abordagem para este mês foi com enfoque ao mundo do trabalho. Há meses falamos de sonhos, de projetos, este foi o mês de apresentá-los a diversas realidades do mundo do

trabalho, aproveitando o feriado de 1º de maio como uma isca para tratar, convidar presenças para incentivá-los e compartilhamos novas possibilidades.

- **Grupos de apoio:** Permanecemos com os encontros de 2 grupos de apoio para pais e responsáveis. Novamente adotamos a intenção de grupos separados, ou seja, um grupo somente de mulheres e um grupo somente de homens. Nos dois, porém, foi abordado através de uma dinâmica a oportunidade de todas as mulheres ou homens presentes partilharem um pouco de suas memórias, vidas e situações que passam. Todos que presenciaram saíram dando felicitações ao trabalho efetuado, percebendo a importância desta partilha para que as famílias entre suas construam ações de empatia, e de solidariedade entre si, questão que favorece o território como um todo.

3. Atendimento aos Educadores Sociais: Este mês foi possível apenas tratar de demandas pontuais junto aos educadores, a própria dinâmica do mês acabou por facilitar que os encontros entre educadores e a equipe técnica fosse essencialmente para conduzir demandas específicas, dentre elas: sugestões de abordagens para conduzir determinada dinâmica, desenvolver algumas interações ou dialogar com responsáveis acerca de algumas condutas de crianças e adolescentes ou identificar necessidades e respectivamente orientar as famílias a identificar as providências necessárias.

IMPACTO SOCIAL:

No mês foram realizados 49 atendimentos individuais e procura-se efetivar para acompanhamentos sistemáticos. A Casa Betânia ofertou-se continuamente para ser uma ponte relacional entre os usuários a nosso CRAS de Referência, bem como sempre que possível orientamos as famílias a conhecer a proteção social como um todo através dos diversos aparelhos existentes na cidade.

Quanto a Redução da insegurança alimentar além de nossa orientação e encaminhamento ao CRAS estamos em busca de aprimorar nosso diálogo dentro do território junto a ações de terceiros, como a doação de cestas básicas efetuadas por moradores e comunidades religiosas. Esta ação visa compartilhar a estes grupos as ações desenvolvidas dentro da Casa Betânia. Mesmo assim foi efetuado o encaminhamento de 1 família aos serviços socioassistenciais de nosso território. Melhoria da saúde mental e do bem-estar emocional dos indivíduos uma em especial obteve o benefício de atendimento terapêutico social com psicóloga sugerida pela instituição. Outros 6 usuários estão sob acompanhamento de terapeuta na Unidade Básica de Saúde do território e outros 2 seguem sob acompanhamento obtido pelos familiares.

Houve ainda a permanência de atendimento aos familiares das crianças e adolescentes, em especial elucidando algumas questões comportamentais que estamos promovendo dentro da Casa Betânia,

como a dinâmica de evitar-se palavras de baixo calão, uso de apelidos e outras dinâmicas para desenvolver uma comunicação não violenta junto aos adolescentes.

Os atendimentos em grupo demonstraram a necessidade de espaços de diálogo e como alguns sofrimentos particulares na relação intrafamiliar podem ser naturalmente compartilhados em prol de que os responsáveis consigam expressar suas emoções e criar novos significados para momentos específicos. Ainda significativo a escuta de educadores sociais que observam o avanço no processo de trabalho junto a crianças e adolescentes.

FOTO(S)



Figura 1: Atividade Grupo de Apoio, atividade com homens, avós e responsáveis com o objetivo de atendimento em grupo realizada em 23/05/2024



Figura 2: Atividade orientação aos educadores para formação básica de brigadista e primeiros socorro realizada em 29/05/2024



Figura 3: Atividade Atendimento de adolescente realizado em 22/05/2024



Figura 4: Atividade Grupo de apoio, atividade realizada estritamente com mulheres realizada em 16/05/2024

OBJETIVO ESPECÍFICO: de qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela execução do serviço.

META 2: Capacitação semestral, com participação de toda equipe presencialmente. **A meta 2 foi cumprida no mês de janeiro/2024**

OBJETIVO ESPECÍFICO: De convivência. Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 3: Oferta 04 oficinas.

ESTRATÉGIAS: Mediante a escuta das atividades, referentes no mês anterior avaliamos como peça central para esse mês convidar um especialista em sexualidade para tratar da nossa Roda de Conversa sobre Sexualidade "Um caminho de autodescoberta e reflexão ". Parceria com a UNISAL e Casa Betânia! Nesta palestra apresentou-se as crianças e jovens questões referentes a esta temática. Durante o mês também focamos como centralidade o dia do trabalhador e ainda o aniversário de fundação (100 anos) da Casa Puríssimo Coração de Maria.

Oficina de Educomunicação: Explorando Emoções e Expressão

Iniciamos o mês no dia 2, onde os participantes continuaram a confecção de pulseiras de macramê, desenvolvendo habilidades manuais e a concentração. No dia 3, tivemos uma sessão de formação e uma parada técnica, focando na capacitação e revisão das práticas educacionais.

No dia 6, a educadora utilizou esse dia para seu planejamento estratégico das atividades futuras, assegurando a continuidade e eficácia da oficina, sendo efetuada outras atividades. No dia 7, a manhã foi dedicada à Oficina de Kabuletê Indígena, cujo objetivo era trabalhar a cultura indígena e a coordenação motora através da confecção de instrumentos musicais. Na parte da tarde, a Oficina de Conflitos de Comunicação teve como foco o desenvolvimento de habilidades importantes de resolução de conflitos, comunicação eficaz, trabalho em equipe e colaboração.

Nos dias 8 e 9, realizamos a Ação Pet em parceria com a UNESP, proporcionando atividades educativas relacionadas ao cuidado com animais de estimação. Além disso, tivemos jogos de tabuleiro organizados pela UNESP e atividades com as irmãs salesianas, promovendo a interação e o desenvolvimento cognitivo dos participantes.

No dia 10, a manhã foi dedicada à Oficina de Colagem, que visou desenvolver habilidades motoras,

criativas e de comunicação. À tarde, a dramatização de história estimulou a criatividade, expressão oral e corporal dos participantes.

No dia 13, celebramos o Oratório Festivo em homenagem à Madre Mazzarello, fundadora de nossa instituição, seguido por mais uma oficina de arte criativa na manhã do dia 14, onde os participantes puderam explorar sua expressão artística e desenvolver habilidades motoras. A tarde foi novamente dedicada à colagem, reforçando as habilidades desenvolvidas anteriormente.

A intervenção com a psicóloga na manhã do dia 15 proporcionou apoio emocional e abordou questões comportamentais. À tarde, uma palestra sobre profissões focou na engenharia, expandindo o conhecimento dos participantes sobre possíveis carreiras.

Nos dias 16 e 17, os participantes se dedicaram à confecção de flores e participaram da Feira Literária (FLIG) pela manhã, seguida de atividades pastorais à tarde, devido em especial esse mês ser muito especial para as unidades salesianas como um todo.

Aliás cabe-nos ressaltar a importância deste evento que fomenta a cultura literária em nossa cidade, a todo momento aproveitamos para divulgar e compartilhar as nossas crianças e adolescentes o que ocorria no Festival e convidamos ainda as famílias a considerarem fazer o passeio de fim de semana por lá devido as atividades promovidas a crianças e jovens no Espaço Multicultural.

A partir do dia 20, promovemos uma semana de escrita de cartinhas a pessoa que amamos. Nos dias seguintes, os participantes continuaram a escrita das cartinhas adicionais e se envolveram em gincanas que promoveram a integração e o trabalho em equipe.

No dia 23, as cartinhas escritas durante essa semana foi uma correlação de figuras maternas que os usuários possuem por este também ser um mês dedicado as mães. Essas cartas foram queimadas em uma cerimônia simbólica sendo outras levadas para as mães, ou para todas as pessoas do qual as crianças queriam levar uma mensagem. Culminando nossas ações com os 100 anos da Casa do Puríssimo Coração de Maria, ocorrida no próprio local desta Unidade. O final de semana a festa esteve aberta ao público como todo, onde nossa equipe esteve presente e todas as crianças e adolescentes foram convidadas a participar

Após a festa, retomamos para o dia 28, a manhã foi dedicada à decoração para a Festa Junina, seguida de uma capacitação para a Brigada de Incêndio na tarde, garantindo a segurança dos eventos futuros.

Encerramos o mês com um momento reflexivo e a entrega das respostas às cartinhas feita pela gestão da Casa Betânia, no dia 29, foi um momento muito legal para já nos apropriarmos de todas as

vivências que praticamos no mês e já promovendo um a gratidão entre os participantes.

As atividades de maio contribuíram significativamente para o desenvolvimento integral dos participantes, promovendo habilidades manuais, criativas, de comunicação e resolução de conflitos, além de fortalecer a integração comunitária e o conhecimento cultural.

Oficina Esporte, Saúde e Meio Ambiente na Casa Betânia: Promovendo Bem-Estar Integral

O mês de maio de 2024 foi repleto de atividades diversificadas e enriquecedoras na Oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente, promovendo o desenvolvimento pessoal e comunitário através de práticas esportivas, educativas e ambientais.

Iniciamos o mês com um feriado no Dia do Trabalho, no dia 1º de maio, o que nos deu uma oportunidade para mergulharmos neste tema dentro de nossas atividades planejadas. No dia 2, esta oficina em especial dedicou o tempo ao planejamento das atividades do mês, garantindo que todas as ações fossem bem estruturadas e alinhadas com os objetivos da oficina. Para tanto efetuamos o registro no Bússola, Plataforma de planejamento e monitoramento das crianças e adolescentes onde pode-se registrar e avaliar em diversos aspectos os atendimentos, grupos e atividades no qual a Casa Betânia se encontra inserida, tudo ainda, conectado especialmente com a equipe técnica, proporcionando melhor observância dos aspectos coletivos e particulares inseridos em nossa comunidade educativa.

No dia 3, organizamos uma atividade de Futebol de Rua, que focou em ensinar respeito e trabalho em equipe. Cabe também ressaltar que o Futebol de Rua não é apenas uma prática do esporte em si, nesta prática os participantes puderam além de desenvolver o esporte aprender a importância da colaboração e do respeito mútuo, pois o diálogo e a maneira como resolvem conflitos dentro do jogo também valem como gol e podem decidir a partida.

No dia 6, continuamos com brincadeiras que enfatizavam a cooperação, incentivando o trabalho em grupo e a solidariedade entre os participantes.

No dia 8, recebemos uma valiosa doação de livros da UNESP, que foram distribuídos entre os participantes, incentivando a leitura e a educação contínua. Apesar de possuímos uma biblioteca a doação dos livros sobretudo em período de Festival literário fortalece o interesse ao exercício da leitura. O retorno para nós foi além do esperamos pois nitidamente alguns adolescentes em especial trouxeram a ideia de meu primeiro livro de cabeceira, aquela leitura para o fim do dia ao invés do uso

do celular. No dia seguinte, continuamos com a presença da UNESP em atividades que aproveitavam seus recursos e expertise para enriquecer nossas práticas. A participação dos educadores e estudantes da UNESP com projeto de extensão especialmente tem sido frequente; e, favorável para indicar e trazer elementos vindos diretamente dos programas de pesquisa. Um programa de extensão universitária, que incorpora jogos e outras atividades, como a doação de livros, desempenha um papel vital no fortalecimento do vínculo entre a universidade e a comunidade. Por meio dessas iniciativas, os estudantes têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em situações práticas, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento comunitário. Atividades lúdicas, como jogos, estimulam o engajamento e a participação das crianças e adolescentes, tornando o aprendizado mais acessível e agradável. Ao mesmo tempo, a doação de livros contribui para a formação de um hábito de leitura, essencial para o crescimento intelectual e cultural da população atendida.

No dia 10, efetuou-se a Roda de Conversa sobre Sexualidade "Um caminho de autodescoberta e reflexão". Parceria com a UNISAL e Casa Betânia onde organizamos temas relevantes para os jovens, promovendo a conscientização e o aprendizado sobre o corpo, suas funções, dúvidas sobre a temática, explicação sobre DST's e considerações acerca dos cuidados e atenções sobre si.

Seguindo, no dia 13, tivemos a Gincana Mazzarello, uma atividade divertida e educativa que promoveu a integração entre os participantes através de jogos e desafios. O planejamento do SIGAR continuou no dia 14, agora avaliando e armazenando alguns registros das últimas atividades, além de favorecer a organização das próximas atividades. No dia 15, tivemos uma intervenção com a psicóloga pela manhã, oferecendo sessões de apoio psicológico para os participantes e abordando questões emocionais e comportamentais. À tarde, demos início à Semana do Trabalho, com atividades voltadas para a conscientização sobre o mercado de trabalho e a preparação para o futuro profissional.

As atividades em parceria com a UNESP voltaram no dia 16, focando em projetos educativos, projeto de parceria que possuímos com intuito de fortalecer os jogos educativos.

No dia 17, tivemos uma manhã dedicada à FLIG (Feira Literária), incentivando a leitura e o amor pelos livros, seguida por atividades pastorais à tarde, focadas no desenvolvimento individual e comunitário.

Entre os dias 20 e 22, celebramos a Semana de aniversário de nossa Fundadora, promovendo a reflexão de nossos princípios e história. No dia 23, reforçamos nossa colaboração com a UNESP,

fortalecendo os laços através de projetos conjuntos.

Participamos do evento de comemoração dos 100 anos do Colégio Puríssimo no dia 24, uma ocasião especial que destacou a importância da história e da tradição na educação. No dia 27, os participantes se envolveram na criação de enfeites para a Festa Junina, estimulando a criatividade e o trabalho manual.

Encerramos o mês no dia 29 com um espaço livre de atividades em nosso pátio e com a conclusão das atividades das outras oficinas, e com feriados nos dias 30 e 31, dando uma pausa nas atividades. As ações realizadas em maio contribuíram significativamente para o desenvolvimento dos participantes, promovendo valores como respeito, cooperação e solidariedade, além de incentivar a integração comunitária e o desenvolvimento pessoal.

Oficina de Formação Humana na Casa Betânia: Celebrando a Mulher e Refletindo sobre Relações Humanas

Nos dias 2, 3, 6, 7, 9 e 10 de maio, os participantes se prepararam diligentemente se dividindo em grupos. Efetuamos em nossos encontros momentos de dança, confecção de elementos florais, e outro grupo, em sala uma experiência do brincar, bem lúdica. Todas as atividades aprimoraram as habilidades de coordenação e trabalho em equipe.

Além dessa preparação foi desenvolvido orientações acerca do mundo do trabalho que esteve sob enfoque neste mês. Sendo assim, através de rodas de conversa nos dias 10 e 11 foram trazidos elementos sobre o mundo do trabalho, com uma atividade sobre as profissões.

A semana de 14 a 17 de maio foi igualmente movimentada. Além de uma coreografia escolhida para o mês, tivemos a Semana do Trabalho, destacada por uma palestra da engenheira Ana Vitória no dia 15. A palestra proporcionou aos participantes insights valiosos sobre a engenharia, inspirando futuras carreiras e ressaltando a importância do estudo e do desenvolvimento profissional. A trajetória de Ana Vitória e seu engajamento com a engenharia não foram fáceis, enfrentando uma série de dificuldades, limitações mas conseguindo prosseguir em seu desejo de tornar-se uma profissional de referência. No dia 17, a Feira Literária (FLIG) ofereceu uma manhã dedicada à literatura, promovendo a leitura e o amor pelos livros entre os jovens.

Ainda tivemos a caminhada “Juntos Somos Um” no dia 18 de maio, no combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Momento muito importante para auxiliar essa dimensão

de trabalho. Essa atividade ao sábado é relevante para convidarmos as famílias à participar deste momento, juntamente a rede socioassistencial local e levantar essa pauta para toda a cidade. Nossa presença nesta ação reflete nosso compromisso com a defesa dos direitos humanos e a promoção de um ambiente seguro para as gerações futuras. Ao nos engajarmos ativamente nesta iniciativa, mostramos nossa atenção, cuidado e apoio a causa de extrema relevância social, sensibilizando a comunidade sobre a gravidade deste problema e a necessidade de ações concretas para sua erradicação.

Além de conscientizar a população, a presença na caminhada fortalece a formação cidadã de nossos usuários, permitindo-lhes vivenciar na prática a importância do ativismo social e da defesa dos direitos das crianças e adolescentes. Esta experiência complementa o nosso projeto, incentivando uma postura ética e proativa frente a questão social.

A Semana Mariana, de 20 a 24 de maio, foi um período de intensa atividade que envolveu todos em atividades lúdicas que promoveram o trabalho em equipe, a competição saudável e a reflexão. O ponto culminante da semana foi no dia 24, com as comemorações dos 100 anos do Colégio Puríssimo, uma celebração que reforçou a importância da história e das tradições na formação humana.

Nos dias 27 e 28, o foco voltou-se para nossa celebração festiva, com ensaios intensivos.

Tivemos em preparação ainda junto a formação contra incêndio e primeiros socorros através do curso básico de brigadista. Para tanto, precisamos utilizar o período da tarde do dia 28.

Finalmente, o dia 29 marcou um evento solene e emotivo que envolveu todos os presentes e famílias convidadas, consolidando os valores cultivados ao longo do mês.

Em paralelo a nossa sugestão de atividade relacionada ao nosso festejo as crianças e adolescentes puderam escolher se participavam desta atividade ou se participavam de outro espaço lúdico, onde podiam brincar, fazer pinturas, desenhos e ao alcance de brinquedos.

As atividades de maio na Oficina de Formação Humana contribuíram significativamente para o desenvolvimento integral dos participantes, promovendo valores humanos, psicossociais, espirituais, habilidades de trabalho em equipe, compromisso comunitário e preparação para futuras carreiras.

Oficina de Expressão Corporal: Celebrando a Força e a Expressividade da Mulher

A Oficina de Expressão Corporal tem se dividido também com o conceito de Inteligência Emocional,

em especial explorando os sentimentos dos usuários, buscando a partir da introdução de diversas experiências, psicodrama, teatro do oprimido, musica, videoclipes desenvolver o crescimento emocional, físico e social dos participantes.

Nos dias 2, 3, 6 e 7, focamos em ensaios de expressão corporal A realização de atividades de expressão corporal com ênfase na dança emotiva e reflexiva possui uma importância fundamental no contexto do nosso projeto social. A dança, além de ser uma forma de arte, é uma poderosa ferramenta de comunicação e autoconhecimento. Através dos movimentos, os participantes conseguem expressar emoções e sentimentos muitas vezes difíceis de verbalizar, facilitando a superação de traumas e a construção de uma identidade mais fortalecida. Este tipo de atividade promove um ambiente seguro e acolhedor, onde cada indivíduo pode explorar sua sensibilidade e refletir sobre suas experiências de vida, gerando um impacto positivo em sua saúde emocional e mental.

Além disso, a dança reflexiva estimula a interação social e a coesão comunitária. Ao participar de atividades coletivas, os participantes desenvolvem habilidades de empatia e colaboração, essenciais para a convivência harmoniosa. Este processo de expressão e reflexão coletiva não apenas beneficia os indivíduos, mas também fortalece o senso de comunidade, promovendo a solidariedade e a compreensão mútua. Dessa forma, nosso projeto social reafirma seu compromisso com o desenvolvimento integral dos participantes, utilizando a dança como um meio eficaz para promover a autoestima, a resiliência e o bem-estar geral.

No dia 8, houve uma pausa nas atividades devido ao uso do banco de horas por parte da coordenação, mas retornamos com vigor no dia 9. Essas sessões preparatórias de dança não só aprimoraram as habilidades motoras dos participantes, mas também promoveram a disciplina e a colaboração em grupo.

No dia 10, retornamos para trazer informes e conceitos presentes no teatro do oprimido. Apesar de algumas tentativas, ainda não foi possível dedicar uma atividade real, ou seja, envolver os usuários no processo de construção e escuta de um teatro construído exatamente por eles, mas foi possível identificar conceitos e agentes, e sobretudo avaliar os mais interessados na proposta.

A semana de 14 a 17 de maio foi dedicada a um equilíbrio entre a preparação para a missa e o desenvolvimento de habilidades emocionais e profissionais. A palestra da engenheira Ana Vitória no dia 15, parte da Semana do Trabalho, ofereceu uma visão inspiradora sobre a carreira de engenharia, mostrando a importância do planejamento e da perseverança. Este evento não só ampliou o horizonte

profissional dos participantes, mas também reforçou a importância da inteligência emocional na gestão de carreiras.

A Feira Literária (FLIG) no dia 17 proporcionou uma pausa cultural, onde a leitura e a expressão criativa foram incentivadas. A interação com a literatura ajudou os participantes a explorar novas formas de expressão emocional e intelectual, enriquecendo seu repertório de comunicação.

Os ensaios desenvolvidos junto com a Oficina de Formação Humana se fortaleceram na semana especial entre os dias 20 a 23 onde se propuseram construir uma dança reflexiva se apropriando de diversas perspectivas do mês, como o mês dedicado às mães especialmente.

Os dias 24 a 27 foram marcados pelas comemorações dos 100 anos do Colégio Puríssimo, um evento que celebrou a história e a tradição da instituição, fortalecendo o sentido de comunidade e pertencimento. Durante esses dias, os participantes se envolveram em atividades que promoveram a expressão corporal através de performances e apresentações.

Nos dias 27 e 28, o foco voltou-se para a segurança e preparação com o treinamento da Brigada de Incêndio, garantindo que todos estivessem prontos para agir em situações de emergência. Este treinamento também destacou a importância da inteligência emocional em momentos de crise, ensinando os participantes a manterem a calma e a tomarem decisões rápidas e eficazes.

As atividades de maio na Oficina de Expressão Corporal e Inteligência Emocional foram fundamentais para o desenvolvimento holístico dos participantes, promovendo um equilíbrio entre o corpo e a mente, a expressão individual e a cooperação em grupo.

IMPACTO SOCIAL: Avaliamos alguns aspectos centrais como impacto social atingido neste mês em especial: Os participantes ganharam autoconfiança, habilidades de comunicação, e um melhor entendimento de suas emoções. Isso é crucial para seu desenvolvimento pessoal e social, ajudando-os a se tornarem membros mais ativos e conscientes da comunidade. As atividades promoveram um senso de comunidade e pertencimento, essencial para a coesão social. As celebrações e eventos comunitários fortaleceram os laços entre os participantes e a comunidade, criando um ambiente mais unido e solidário.

Através das palestras, formações e oficinas, os usuários adquiriram novos conhecimentos e habilidades, preparando-os melhor para o mercado de trabalho e para desafios futuros. A integração de temas profissionais, culturais e espirituais nas atividades proporcionou uma formação integral, beneficiando amplamente os participantes.

As parcerias com instituições como a UNESP e a colaboração com a rede de proteção social, e o desenvolvimento da cultura da cidade foram fundamentais para a realização das atividades. Estas colaborações ampliaram os recursos disponíveis e ofereceram suporte abrangente aos participantes, reforçando a importância do trabalho em rede para a eficácia das ações socioassistenciais.

Em resumo, as atividades realizadas no mês de maio de 2024 na Casa Betânia demonstram um compromisso contínuo com a proteção social e o desenvolvimento integral de seus usuários. O investimento na formação dos educadores sociais e na colaboração com a rede de proteção social foi essencial para alcançar esses resultados positivos. A Casa Betânia reafirma seu compromisso em continuar trabalhando para garantir o acesso aos direitos e serviços socioassistenciais para toda a comunidade.

FOTO(S)



Figura 1: Atividade “Colagem” Oficina de Educomunicação, realizada em 10/05/2024



Figura 2: Atividade Kabuletê Indígena , Oficina de Educomunicação, realizada em 07/05/2024



Figura 3: Visita A FLIG, Feira Literária de Guaratinguetá, Oficina de Educomunicação realizada em 17/05/2024

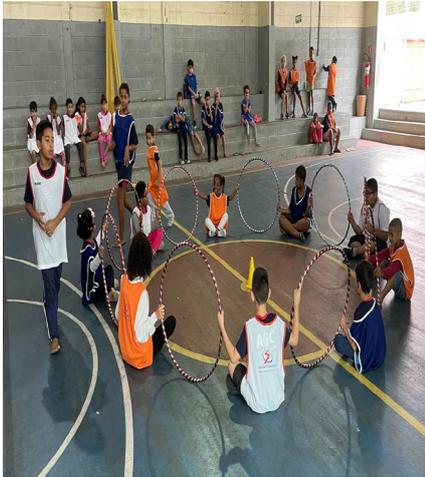


Figura 4: Oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente. Gincana, realizada em 14/05/2024



Figura 5: Oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente. Atividade o mundo e meio, realizada em 23/05/2024



Figura 6: Oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente. Atividade Futebol de Rua, realizada em 03/05/2024



Figura 4: Oficina de Formação Humana, roda de conversa, realizada em 08/05/2024



Figura 5: Oficina de Formação Humana, Roda de conversa sobre profissões, participação da engenheira Ana Vitória, realizada em 15/05/2024



Figura 6: Oficina de Formação Humana, Roda de conversa sobre sexualidade com participação da UNISAL Lorena, realizada em 10/05/2024



Figura 7: Oficina de Expressão Corporal. Atividade de reflexão realizada em 16/05/2024



Figura 8: Oficina de Expressão Corporal. Atividade Ação PET em parceria com a Unesp realizada em 09/05/2024



Figura 9: Oficina de Expressão Corporal. Atividade celebração à Madre Mazzarello fundadora das FMAS em 20/05/2023

<p>OBJETIVO ESPECÍFICO: De articulação.</p> <p>Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para a o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia;</p>
<p>META 4: 1 reunião.</p>
<p>ESTRATÉGIAS: Afim de fortalecer as ações desenvolvidas neste mês, ressalta-se nosso esforço em manter um estreitamento de nossas ações junto ao CRAS Parque do Sol. Além deste se manteve um contato com o CRAS Vila Paulista. Este em especial, por vezes, ressalta a insegurança de alguns usuários em frequentar nossa Organização por ser necessário atravessar a passarela da avenida Benedito de Toledo. Mesmo assim, temos permanecido em contato com os técnicos do CRAS Vila Paulista, com o objetivo de compartilhar as atividades e planejamentos que são efetivados na Casa Betânia.</p> <p>Destaca-se ainda nossa participação na caminhada “Juntos Somos Um” no dia 18 de maio, no combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Esta atividade é fundamental para desenvolver uma divulgação a comunidade como um todo, sublinhando a importância da conscientização e do enfrentamento dessa grave problemática social.</p> <p>Estivemos presentes nas reuniões dos Conselhos Municipais de Assistência e Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescentes.</p> <p>Esses encontros foram oportunidades valiosas para alinhar estratégias, compartilhar recursos e coordenar esforços em prol do bem-estar da comunidade.</p>
<p>IMPACTO SOCIAL: As ações de articulação promovidas pela Casa Betânia têm por primeiro o intuito de fortalecimento de nossas práticas para ofertarmos o que pode ser nosso melhor para a comunidade. Neste processo algumas novas ações vão se alinhando e que provavelmente serão apresentadas em futuros relatórios. Isso se deve porque a integração a rede socioassistencial promove novos saberes e práticas que vão se alinhando para dirigir novos saberes a comunidade local como um todo.</p>

FOTO(S)



Figura 1: Atividade reunião CMAS realizada em 07/05/2024



Figura 2: Atividade presença na Caminhada "Juntos Somos Um", no combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, realizada em 18/05/2024

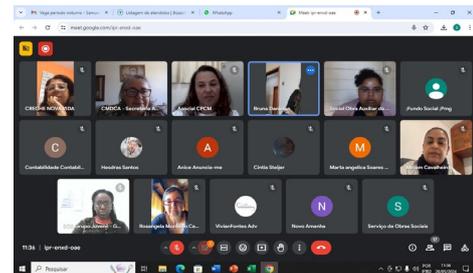


Figura 3: Reunião Extraordinária On-line do CMDCA realizada em 28/05/2024

OBJETIVO ESPECÍFICO: De participação e Controle Social.

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5: Ação Bimestral de 01 reunião. Meta a ser cumprida no mês de junho.